



## Após cinco meses de alta, cesta básica alimentar tem queda de preço em Rio Branco

Em maio de 2025, houve queda de preço nas cestas básica alimentar (-2,32%) e de limpeza doméstica (-0,22%) e leve alta na cesta de higiene pessoal (0,14%), em comparação com o mês anterior (abril de 2025).

Contudo, para um indivíduo, nos últimos seis meses (dezembro/2024 a maio/2025), houve aumento de R\$ 12,49 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de 1,86%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta no custo total de R\$ 9,46 no período.

Os dados foram coletados em 54 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 578,05, apresentando uma redução de -2,32% em comparação com o mês anterior (abril/2025).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 10 apresentaram diminuição de preço, com destaque para o arroz, que apresentou a maior queda de

preço, com uma variação expressiva de -8,57%. Na sequência, o tomate (-7,33%), banana (-5,49%) e o pão (-3,36%). Em contrapartida, os outros 4 produtos da cesta tiveram alta de preço, sendo os mais expressivos: a manteiga (3,63%), mandioca (1,45%) e a carne (0,84%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (maio/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	20,26	18,52	-1,74	-8,57
Feijão	4,5 Kg	30,59	30,55	-0,04	-0,14
Carne	2,25 Kg	56,49	56,96	0,47	0,84
Frango	2,25 Kg	34,85	34,76	-0,08	-0,23
Leite	6 L	39,38	39,03	-0,35	-0,89
Pão	6 Kg	84,13	81,30	-2,83	-3,36
Café	0,6 Kg	44,89	45,06	0,17	0,38
Açúcar	3 Kg	13,34	13,20	-0,14	-1,03
Farinha de Mandioca	3 Kg	18,13	17,86	-0,27	-1,50
Mandioca	6 Kg	32,51	32,98	0,47	1,45
Tomate	9 Kg	100,17	92,82	-7,35	-7,33
Banana	7,5 Kg	64,95	61,38	-3,57	-5,49
Óleo	750 ML	7,26	7,17	-0,09	-1,20
Manteiga	0,75 Kg	44,83	46,45	1,63	3,63
<b>Total</b>	--	<b>591,76</b>	<b>578,05</b>	<b>-13,71</b>	<b>-2,32</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em maio de 2025, o arroz (-8,57%), o tomate (-7,33%) e a banana (-5,49%) foram os itens com maior redução de preços em relação a abril de 2025, enquanto a manteiga (3,63%), a mandioca (1,45%) e a carne (0,84%), foram os produtos que apresentaram maior alta de preço”.

Os produtos que mais contribuíram para a redução do custo total da cesta alimentar em maio de 2025 foram o arroz, tomate e a banana. De acordo com DIEESE, a maior oferta do grão e a demanda menor levaram à redução do preço do arroz no varejo. No caso do tomate, a maior oferta, devido à safra de inverno, também reduziu o preço no varejo. Já a queda no preço da banana, segundo o Boletim Hortigranjeiro da CONAB, decorreu do aumento da produção, que resultou em maior oferta do produto.

Por outro lado, quatro itens que compõem a cesta alimentar apresentaram alta nos preços médios, entre eles a carne e o café. Segundo o DIEESE, a demanda externa por carne, acima da crescente produção interna, elevou o preço no varejo. Quanto ao café, a expectativa dos resultados da colheita e a menor oferta mundial elevaram os preços no varejo.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 83 horas e 46 minutos, uma redução de 1 hora e 59 minutos em relação ao mês abril de 2025.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 82,04, a redução foi de apenas -0,22% em comparação com o mês de abril de 2025, conforme apresentado na Tabela 2. Cinco itens apresentaram diminuição de preço em relação ao mês anterior (abril de 2025), os mais expressivos foram: sabão em barra (-1,26%), sabão em pó (-1,16%) e inseticida (-1,12%). Já os demais produtos apresentaram alta de preço, sendo os mais expressivos registrados nos itens: esponja de aço (1,99%) e a cera para assoalho (1,45%).

**Tabela 2.** Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (maio/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Abril	Maior	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,02	3,99	-0,03	-0,75
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,06	3,12	0,06	1,99
Sabão em Barra	1 Kg	14,62	14,44	-0,18	-1,26
Sabão em pó	500 g	7,37	7,28	-0,09	-1,16
Detergente	500 ml	3,09	3,12	0,03	0,86
Desinfetante	500 ml	3,93	3,90	-0,03	-0,67
Vassoura Piaçava	unidade	17,16	17,25	0,08	0,47
Cera para Assoalho	750 ml	11,75	11,92	0,17	1,45
Inseticida	360 ml	17,22	17,03	-0,19	-1,12
<b>Total</b>	--	<b>82,22</b>	<b>82,04</b>	<b>-0,18</b>	<b>-0,22</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 11 horas e 53 minutos, um

aumento de apenas 1 minuto, quando comparado com o mês anterior (abril/2025).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,96, apresentando um leve acréscimo de 0,14% em relação ao mês de abril de 2025.

De acordo com os resultados da pesquisa, os itens que apresentaram a maior alta de preço foram: sabonete (1,12%) e absorvente (0,92%). Por outro lado, os únicos itens da cesta que registraram diminuição de preço foram o barbeador descartável e o creme dental, cuja variação foi de -1,31% e -0,78%, respectivamente.

**Tabela 3.** Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (maio/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Abril	Maior	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,40	5,44	0,05	0,92
Creme Dental	90 g	5,20	5,16	-0,04	-0,78
Sabonete	2 de 90 g	5,13	5,18	0,06	1,12
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,94	4,97	0,02	0,50
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,26	4,20	-0,06	-1,31
<b>Total</b>	--	<b>24,92</b>	<b>24,96</b>	<b>0,04</b>	<b>0,14</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

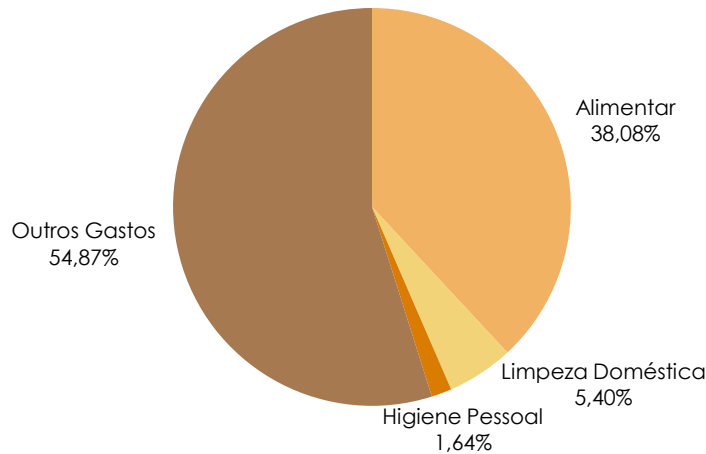
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 3 horas e 37 minutos. Verificou-se que tempo de trabalho permaneceu estável em comparação com mês anterior (abril/2025).

“Para comprar as três cestas, em maio de 2025, um trabalhador comum precisou trabalhar 99 horas e 16 minutos, aproximadamente 2 horas a menos em relação ao mês de abril de 2025”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em maio de 2025, um salário mínimo de R\$ 1.518,00, representando 45,1%, conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para a Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em maio de 2025, 48,8% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



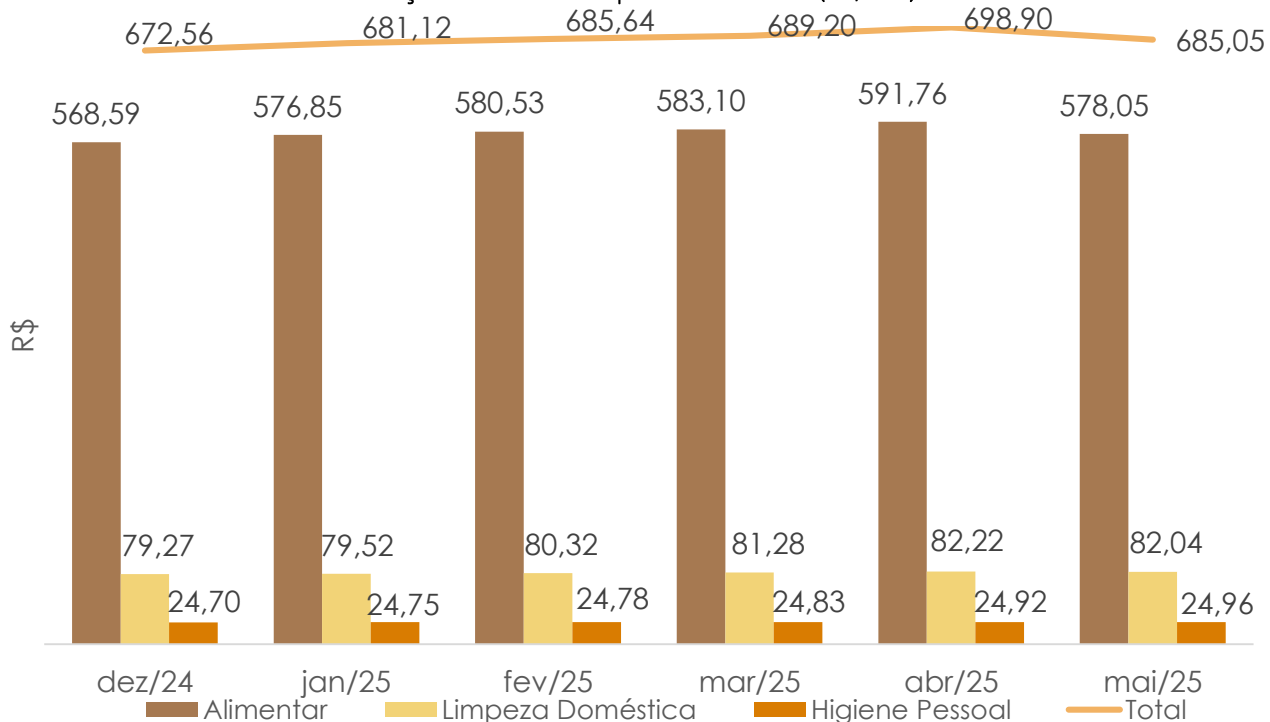
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Para uma família padrão de dois adultos e três crianças, em maio/2025 foi estimado um gasto mensal de R\$ 2.023,19 com a cesta alimentar, R\$ 287,14 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 87,35 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.397,68. Verificou-se uma diminuição significativa de R\$ 48,49, em comparação com o mês anterior (abril/2025), para que a família padrão adquirisse as três cestas básicas.

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em maio de 2025 foi de 1,58 salários mínimos.

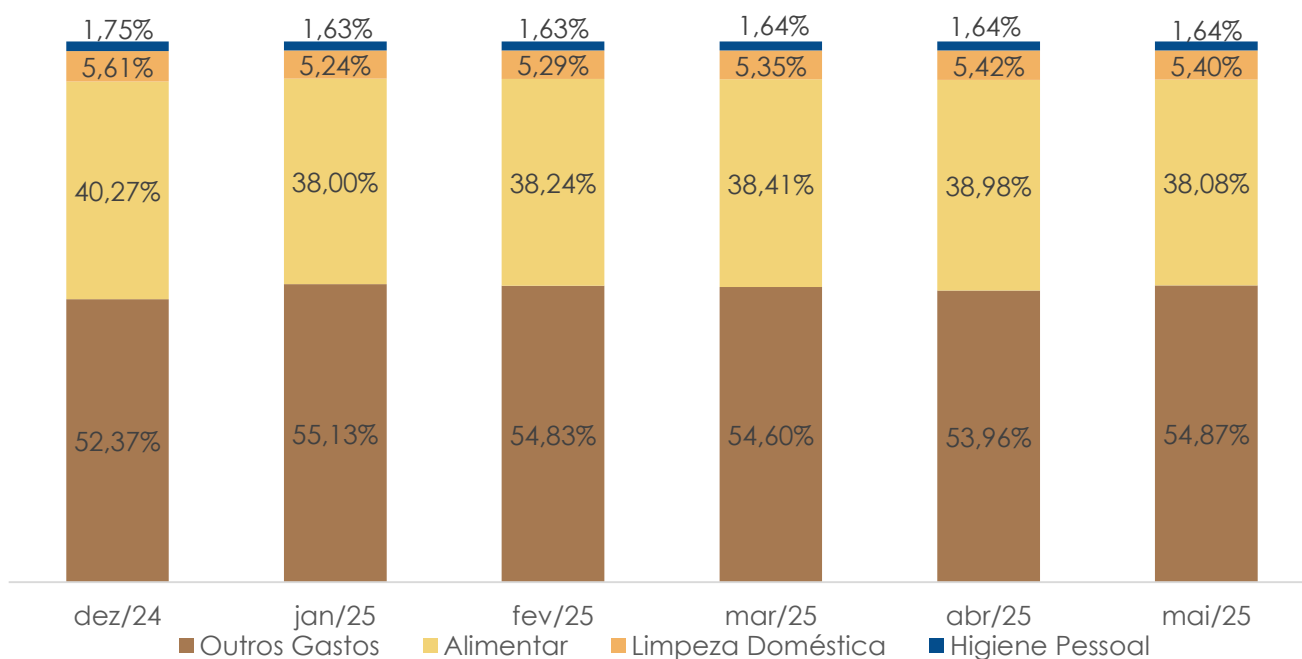
Para um indivíduo, nos últimos seis meses (dezembro/2024 a maio/2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 568,59 em dezembro de 2024, passou para R\$ 578,05 em maio de 2025, configurando um aumento de R\$ 9,46, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 672,56 em dezembro de 2024 para R\$ 685,05 em maio de 2025, o que representa uma variação positiva de 1,86% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre dezembro de 2024 e maio de 2025.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 40,27% em dezembro de 2024 para 38,08% em maio de 2025, mostrando uma redução de 2,2 pontos percentuais no período. Entretanto, ao comparar maio de 2025 com o mês anterior (abril de 2025), houve um leve recuo de 0,9 pontos percentuais.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 47,6% em dezembro de 2024, passou para 45,1%, em maio de 2025.

O valor da cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 578,05) ficou abaixo do total da cesta de Aracaju (R\$ 579,54), a mais barata do Brasil entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de maio de 2025**.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES  
- DEEPI

[www.seplan.ac.gov.br](http://www.seplan.ac.gov.br) – [deepe.seplag@ac.gov.br](mailto:deepe.seplag@ac.gov.br)

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -

CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514